



Plano de Curso

Técnico em *Design* de Interiores

Habilitação Técnica de Nível Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e
Design

Segmento: *Design*

2014



1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em *Design* de Interiores

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e *Design*

Segmento: *Design*

Carga Horária: 800 horas

Código DN: 1563

Código CBO: 3751-05

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 16 anos.
- Escolaridade: Cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Declaração de escolaridade;
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. No caso de menor de idade, o mesmo deverá vir acompanhado de responsável portando os documentos RG e CPF.

3. Justificativa e Objetivos

Nas últimas décadas, tem-se observado nos centros urbanos a crescente necessidade de reformulação dos espaços interiores, tendo em vista aliar tecnologia, novos materiais, praticidade, sustentabilidade e acessibilidade às perspectivas personalizadas de uso desses espaços.

Para o segmento de *Design* de Interiores, esses fatores contribuem para ampliar a atuação do *designer*, uma vez que a busca por soluções criativas e técnicas cada vez mais acessíveis mobilizam as pessoas a promoverem a qualidade de vida e tornarem seus ambientes esteticamente atraentes.

¹ Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

O surgimento de novas tecnologias, a variedade de produtos, o aumento da concorrência e a busca por inovação na oferta de bens e serviços têm gerado a necessidade de atualização permanente dos profissionais que atuam nessa área, o que, conseqüentemente, influencia nos processos de educação profissional.

A oferta do curso de *Design* de Interiores pelo Senac se justifica devido à necessidade de desenvolver profissionais que atuem com competência, foco em resultados e na prestação de serviços com qualidade e de acordo com os princípios de sustentabilidade.

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Realizar uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4.

Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em *Design* de Interiores é o profissional que elabora, projeta e acompanha a execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, institucionais, promocionais e vendas especializadas.

Pode atuar em escritórios de arquitetura e de *design* de interiores, estabelecimentos comerciais especializados em materiais e revestimentos ou móveis de decorações, com vínculo empregatício ou como prestador de serviços, individualmente ou integrando equipes multiprofissionais, contribuindo na proposição de soluções.

O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, cuja natureza é “criar”, e pertence ao segmento de *Design*. No Brasil, obedece à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 16.280:2014 – Reforma em edificações — Sistema de gestão de reformas — Requisitos.

Competências:

- Representar graficamente o ambiente de forma manual;
- Representar graficamente o ambiente de forma assistida;
- Estruturar projetos de *design* de interiores;
- Projetar *design* de interiores residenciais;
- Projetar *design* de interiores comerciais;
- Projetar *design* de interiores para pontos de vendas;
- Orientar a escolha de produtos e serviços de *design* de interiores;
- Planejar e acompanhar a execução de projetos de *design* de interiores.

5.

Organização Curricular

O Modelo Pedagógico Nacional do Senac traz a competência para o ponto central do currículo dos cursos de Habilitação Profissional Técnica, sendo a competência a própria Unidade Curricular.

Unidades Curriculares		Carga horária	Pré-requisitos
UC9: PROJETO INTEGRADOR: Técnico em <i>Design</i> de Interiores (32 horas)	UC1: Representar graficamente o ambiente de forma manual.	108 horas	-
	UC2: Representar graficamente o ambiente de forma assistida.	108 horas	UC1
	UC3: Estruturar projetos de <i>design</i> de interiores.	108 horas	-
	UC4: Projetar <i>design</i> de interiores residenciais.	108 horas	UC1, UC3
	UC5: Projetar <i>design</i> de interiores comerciais.	72 horas	UC1, UC3
	UC6: Projetar <i>design</i> de interiores para pontos de vendas.	96 horas	UC1, UC2, UC3
	UC7: Orientar a escolha de produtos e serviços de <i>design</i> de interiores.	72 horas	UC1, UC2, UC3
	UC8: Planejar e acompanhar a execução de projetos de <i>design</i> de interiores.	96 horas	UC1, UC2, UC3
Carga Horária Total		800 horas	

A sequência proposta para oferta das Unidades Curriculares favorece o processo de ensino-aprendizagem. Questões operacionais podem impactar no atendimento ao disposto, cabendo a cada Conselho Regional a aprovação de alterações na sequência de oferta das Unidades Curriculares, desde que embasadas em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

Correquisitos:

UC9 - Projeto Integrador Técnico em *Design* de Interiores deve ser ofertada simultaneamente às demais unidades curriculares do curso.

5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares:**UC1: Representar graficamente o ambiente de forma manual.**

Carga horária: 108 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Realiza levantamento métrico arquitetônico com a correspondente localização dos pontos de instalações e dos elementos estruturais;2. Elabora desenho técnico para representação de plantas, cortes e elevações, seguindo as normas da ABNT;3. Elabora desenho arquitetônico representando os elementos do projeto em plantas, seguindo as normas da ABNT;4. Representa bidimensionalmente os espaços, em diversas escalas, mantendo as relações de medidas entre os elementos;5. Elabora croqui por meio de técnicas de desenho de observação, aplicando luz e sombra para produzir sensação de volume;6. Elabora perspectivas de ambientes, utilizando técnicas de representação isométrica, cavaleira e cônica;7. Representa modelos tridimensionais a partir de um desenho bidimensional;8. Elabora planta humanizada por meio de técnicas de ilustração de materiais, revestimentos e elementos decorativos.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Formas de utilização de instrumentos de medição: trena manual, eletrônica e escalímetro;• Teoria da cor e da forma: disco de cores, matiz, cor luz e cor pigmento, sistemas aditivos e subtrativos, classificação das cores, cores primárias, secundárias e terciárias, complementar, harmonia, escalas cromáticas e saturação;• Gestalt: conceito, elementos da Gestalt e aplicação;• Materiais de desenho: papéis (tipos, formatos e dobraduras), tintas e pigmentos, lápis de cor, grafites, graxa, giz de cera, caneta hidrográfica, escalímetro, conjunto de esquadro, compasso, gabaritos;• Tratamento gráfico, ilustração e planta humanizada: materiais e procedimentos de aplicação;• Desenho de observação e croqui: representação de luz e sombra, textura, volume

e técnicas de representação do desenho livre, pontos e planos, linhas e grafismos, figura e fundo;

- Desenho técnico: traço, tipos de linha, ponto, angulação, escala, linha de cota, margem, legenda, caligrafia técnica/escrita normatizada, carimbo;
- Desenho arquitetônico: hierarquia de traços, linhas de cota, planta, simbologia, locação de pontos e simbologia de hidráulica e elétrica, representação de portas e janelas, cortes e elevações;
- Perspectiva: isométrica, cônica e cavaleira;
- Normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Habilidades

- Realizar cálculos simples, estimativas de quantidades, proporções, áreas, perímetro e volume para o projeto;
- Utilizar vocabulário técnico para representação gráfica;
- Apresentar percepção espacial na representação dos desenhos;
- Ler, interpretar e representar projetos de arquitetura e complementares;
- Utilizar os materiais de desenho;
- Elaborar traçado com destreza.

Atitudes/Valores

- Zelo com os materiais de desenho.

UC2: Representar graficamente o ambiente de forma assistida.

Carga horária: 108 horas

Indicadores

1. Representa ambientes bidimensionalmente de forma assistida, de acordo com as características do espaço, aplicando as normas técnicas da ABNT;
2. Representa modelos tridimensionais de forma assistida, contemplando as características do ambiente;
3. Cria passeio virtual/animação, considerando os diferentes estilos visuais;
4. Organiza os desenhos 2D por meio de camadas, considerando a visualização da impressão do desenho em escala.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- *Software* CAD: comandos para elaboração de planta baixa, cortes e elevações (2D); comando para elaboração de modelos tridimensionais (3D);
- Formas de visualização e configuração do arquivo para impressão em escala;
- Características da edição e organização do desenho em camadas/*layers*;
- Estrutura da biblioteca 2D e 3D: formas de inserção e criação, tipos de extensão de arquivos das imagens;
- Características da renderização em objetos e espaços: animações e passeio virtual;
- Normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Habilidades

- Interpretar modelos tridimensionais a partir de vistas do objeto em perspectiva bidimensional;
- Manipular arquivos e imagens;
- Utilizar as ferramentas de desenho do *software* CAD;
- Organizar o desenho em camadas/*layers*.

Atitudes/Valores

- Respeito aos direitos de propriedade intelectual;
- Cuidado no manuseio de equipamentos.

UC3: Estruturar projetos de *design* de interiores.

Carga horária: 108 horas

Indicadores

1. Elabora roteiro de entrevista, contemplando características, necessidades e expectativas do cliente;
2. Levanta dados do ambiente por meio da medição, registro fotográfico e croqui para representação em escala;
3. Elabora proposta de trabalho, contemplando orçamento e escopo da prestação de serviços;
4. Elabora contrato de prestação de serviços, especificando valores, limites de atuação, visitas técnicas, cronograma de projeto e/ou execução de obra, considerando aspectos legais;
5. Pesquisa as soluções e tendências de mercado, identificando possibilidades de uso no projeto e ampliação de repertório profissional.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Planejamento de Carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho, marketing e apresentação pessoal, preparação de currículos, entrevista de emprego, portfólio;
- Diagnóstico: características do local, necessidades e perfil do cliente;
- Materiais e ferramentas para levantamento de dados: trena, máquina fotográfica e croqui;
- Proposta de trabalho: orçamento e escopo de prestação de serviços;
- Contrato de prestação de serviço: aspectos legais, valores, limites de atuação, visitas técnicas, cronograma de projeto e/ou execução de obra;
- Soluções e tendências de mercado e suas fontes (revistas, livros, catálogos, visitas, mostras, exposições, *blogs*, *sites*).

Habilidades

- Comunicar-se de forma clara e assertiva com o cliente;
- Elaborar proposta de trabalho e contrato de prestação de serviços;
- Utilizar vocabulário técnico;
- Pesquisar e organizar dados para construção de repertório;
- Entrevistar o cliente para levantar suas necessidades;
- Pesquisar as demandas e tendências do mercado.

Atitudes/Valores

- Cordialidade no trato com o cliente;
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto;
- Colaboração com a equipe de trabalho.

UC4: Projetar *design* de interiores residenciais.

Carga horária: 108 horas

Indicadores

1. Elabora e apresenta o estudo preliminar do ambiente residencial, conforme o levantamento de necessidades do cliente, as características e a função do ambiente;
2. Define as cores dos ambientes, de acordo com as necessidades do projeto residencial e com base na teoria das cores e nos princípios da psicologia do uso das cores;
3. Propõe o leiaute do ambiente residencial com base nos conceitos de desenho universal, conforto térmico e acústico;
4. Propõe o leiaute do ambiente residencial, considerando a localização dos pontos elétricos e hidrossanitários;
5. Especifica materiais e revestimentos, considerando as necessidades do cliente e a função do ambiente;
6. Elabora a proposta de paginação de piso, parede e forro, adequada às necessidades do projeto residencial, utilizando cotas e simbologia;
7. Realiza o pré-lançamento de iluminação, especificando os tipos de lâmpadas, refletores e luminárias, conforme as necessidades do projeto residencial;
8. Especifica mobiliários, acessórios e elementos decorativos, de acordo com as características do projeto residencial e considera os diferentes tipos, estilos e tendências;
9. Especifica espécies vegetais, utilizando conhecimentos de jardinagem, conforme as características do projeto residencial;
10. Indica a localização dos pontos elétricos, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo residencial;
11. Indica a localização dos pontos hidrossanitários, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo residencial;
12. Representa vistas, cortes e detalhes do ambiente em escala, especificando suas características e medidas no projeto executivo residencial;
13. Elabora o memorial descritivo, especificando os materiais e produtos que compõem o projeto.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Composição de ambientes: dimensionamento dos espaços internos e funcionalidade;
- *Design* de interiores: características nas diferentes épocas da história da arte, da arquitetura e do *design*;
- Aplicação das cores: círculo cromático, harmonia das cores, psicologia das cores, referência das cores nas artes;
- Iluminação: tipos, índice de reprodução de cor e temperatura de cor, lâmpadas e aplicação em projeto, com cálculos básicos (operações básicas e equações) de luminância;
- Mobiliário: estilos, possibilidades de inserção de diferentes estilos em projetos, releituras, *designers* famosos;
- Acessibilidade: conceito e tipos de deficiência e acessibilidade, desenho universal e tecnologia assistiva; fluxos de ambiente e necessidades específicas (pessoas com deficiência, faixa etária, mobilidade);
- Ergonomia: dimensões, funcionalidade, desenho universal e convenções adotadas pela indústria moveleira;
- Instalações elétrica, hidrossanitária e de ar-condicionado: pontos, reserva, fluxo, entrada e saída de água; tipos e formas de instalação e outras especificações referentes ao *design* de interiores residenciais;
- Materiais e revestimentos: classificação dos materiais, composição, compatibilidade, adequação, quantificação e memorial descritivo;
- Projetos sustentáveis: materiais, técnicas, reúso, reciclagem, consumo consciente de energia e de água, utilização de materiais ecologicamente corretos, selos de garantia;
- Normas técnicas de desenho e de representação de projetos;
- Conforto ambiental: acústico, térmico e luminotécnico;
- Espécies vegetais em ambientes: função, tipos e adequação;
- Etapas do projeto: anteprojeto, projeto e memorial descritivo;
- Desenho projetivo: plantas, cortes, vistas e detalhamento.

Habilidades

- Ler e interpretar plantas;
- Elaborar leiaute de projeto;
- Comunicar-se de forma clara e assertiva com o cliente;
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo;
- Utilizar vocabulário técnico;
- Elaborar croquis, plantas, cortes, elevações e perspectivas.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com a sustentabilidade em seus projetos;
- Respeito à propriedade intelectual;
- Cordialidade no trato com o cliente;
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto;
- Iniciativa e criatividade na proposição de projetos;
- Colaboração com a equipe de trabalho.

UC5: Projetar *design* de interiores comerciais.

Carga horária: 72 horas

Indicadores

1. Elabora e apresenta o estudo preliminar do ambiente comercial, conforme as necessidades do segmento, características e função do ambiente;
2. Define cores de acordo com as características e necessidades do segmento, com base nos efeitos e aplicação da psicologia do uso das cores em ambientes comerciais;
3. Elabora o leiaute do ambiente comercial, com base nos conceitos do desenho universal e respeitando as normas técnicas de acessibilidade;
4. Propõe o leiaute do ambiente comercial, considerando a localização dos pontos elétricos e hidrossanitários;
5. Especifica materiais e revestimentos para o projeto comercial, considerando as necessidades do cliente, a função do ambiente e as especificidades do segmento;
6. Elabora a proposta de paginação de piso, parede e forro, utilizando cotas e simbologia e considerando leiaute, fluxo, público-alvo e características do segmento comercial;
7. Propõe iluminação, sonorização e climatização, criando diferenciais para o projeto comercial;
8. Especifica mobiliários, acessórios, elementos decorativos e vegetais, de acordo com as necessidades do projeto e as características do segmento comercial;
9. Indica a localização dos pontos elétricos, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo comercial;
10. Indica a localização dos pontos hidrossanitários, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo comercial;
11. Representa vistas, cortes e detalhes do ambiente, em escala, especificando suas características e medidas no projeto executivo comercial;
12. Elabora o memorial descritivo, especificando os materiais e produtos que compõem o projeto.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Composição de ambientes: dimensionamento dos espaços internos e funcionalidade;
- Cores em ambientes comerciais: círculo cromático, harmonia das cores, psicologia das cores, referência das cores nas artes;
- Iluminação: luminárias e lâmpadas para ambientes comerciais; cálculos básicos (operações básicas e equações) de luminância;
- Mobiliário: estilos e possibilidades de inserção de acordo com o segmento;
- Ergonomia: dimensões, funcionalidade, desenho universal e convenções adotadas pela indústria moveleira;
- Instalações elétrica, hidrossanitária, de ar-condicionado: pontos, reserva, fluxo, entrada e saída de água; tipos e formas de instalação e outras especificações referentes ao *design* de interiores comerciais;
- Tipos, características e aplicação de materiais e revestimentos para diferentes ambientes comerciais;
- Acessibilidade: conceito e tipos de deficiência e acessibilidade, desenho universal e tecnologia assistiva; fluxos de ambiente e necessidades específicas (pessoas com deficiência, faixa etária, mobilidade);
- Sustentabilidade: projetos comerciais sustentáveis, programas corporativos de sustentabilidade ambiental e opções em *design* de interiores;
- Legislação referente a projetos comerciais: especificidades e segmentos;
- Normas técnicas de desenho e de representação de projetos;
- Etapas do projeto: anteprojeto, projeto e memorial descritivo;
- Desenho projetivo: plantas, cortes, vistas e detalhamento;
- Espécies vegetais em ambientes: função, tipos e adequação.

Habilidades

- Ler e interpretar plantas;
- Elaborar leiaute de projeto;
- Comunicar-se de forma clara e assertiva com o cliente;
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo;
- Utilizar vocabulário técnico;
- Elaborar croquis, plantas, cortes, elevações e perspectivas.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com a sustentabilidade em seus projetos;
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual;
- Cordialidade no trato com o cliente;
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto;
- Iniciativa e criatividade na proposição de projetos;
- Flexibilidade para atuar nos vários segmentos;
- Colaboração com a equipe de trabalho.

UC6: Projetar *design* de interiores para pontos de vendas.

Carga horária: 96 horas

Indicadores

1. Elabora e apresenta o estudo preliminar, conforme as necessidades do segmento varejista, as características e a função do ambiente;
2. Define cores de acordo com as necessidades do segmento varejista, com base nas técnicas de visual *merchandising* e psicologia do uso das cores;
3. Elabora o leiaute do ponto de venda, com base nos conceitos do desenho universal, respeitando as normas técnicas de acessibilidade;
4. Propõe o leiaute do ponto de venda, considerando a localização dos pontos elétricos e hidrossanitários;
5. Especifica materiais e revestimentos para o projeto de pontos de venda, utilizando cotas e simbologia, considerando as necessidades do cliente e as especificidades do segmento varejista;
6. Elabora proposta de paginação de piso, parede e forro, considerando leiaute, fluxo, público-alvo e características do segmento varejista;
7. Propõe ambientação do ponto de venda, considerando estratégias de *marketing* sensorial, a fim de criar diferenciais no segmento varejista;
8. Compõe o espaço físico do ponto de venda, utilizando estratégias de *visual merchandising* para valorizar o ponto de venda;
9. Elabora proposta de vitrine para exposição de produtos, considerando o segmento de atuação varejista, o perfil do consumidor, público-alvo e o espaço físico do ponto de venda;
10. Especifica expositores, mobiliários, vitrines móveis, elementos decorativos e cenográficos, de acordo com as características do projeto do ponto de venda;
11. Indica a localização dos pontos elétricos, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo do ponto de venda;
12. Indica a localização dos pontos hidrossanitários, utilizando cotas e simbologia no projeto executivo do ponto de venda;
13. Representa vistas, cortes e detalhes do ambiente, em escala, especificando suas características e medidas no projeto executivo de pontos de venda;
14. Elabora o memorial descritivo, especificando os materiais e produtos que compõem o projeto.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Pontos de venda (PDV): tipos e características de pontos, posicionamento do produto, *visual merchandising*;
- *Marketing*: estratégias, comportamento do consumidor, identidade visual, marca e *marketing* sensorial;
- Técnicas de exposição de produtos: volumes, alturas, focos visuais, equilíbrio e olhar do consumidor;
- Formas de compor ambientes e suas características: dimensionamento de espaços internos, funcionalidade, sonorização e climatização;
- Aplicação de cores, iluminação, materiais e revestimentos voltados à valorização dos produtos no PDV;
- Mobiliário para lojas e expositores de produtos;
- Ergonomia e acessibilidade: mobiliário e circulação;
- Instalações elétrica, hidrossanitária, de ar-condicionado: pontos, reserva, fluxo, entrada e saída de água; tipos e formas de instalação e outras especificações referentes ao *design* de interiores residenciais;
- Projetos sustentáveis: materiais, técnicas, reúso, reciclagem, consumo consciente de energia e de água, utilização de materiais ecologicamente corretos, selos de garantia, termoacústica;
- Legislação referente a projetos de pontos de vendas: especificidades e localização;
- Normas técnicas de desenho e representação de projetos;
- Etapas do projeto: anteprojeto, projeto e memorial descritivo;
- Desenho projetivo: plantas, cortes, vistas e detalhamento.

Habilidades

- Ler e interpretar plantas e projetos;
- Elaborar leiaute de projeto;
- Comunicar-se de forma clara e assertiva com o cliente;
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo;
- Utilizar vocabulário técnico;
- Elaborar croquis, plantas, cortes, elevações e perspectivas.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com a sustentabilidade em seus projetos;
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual;
- Cordialidade no trato com o cliente;
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto;

- Iniciativa e criatividade na proposição de projetos;
- Flexibilidade para atuar nos vários segmentos;
- Colaboração com a equipe de trabalho.

UC7: Orientar a escolha de produtos e serviços de *design* de interiores.

Carga horária: 72 horas

Indicadores

1. Propõe a decoração de ambientes residenciais, comerciais e de pontos de vendas, a partir de um leiaute pré-definido;
2. Cria carteira de fornecedores, selecionando-os de acordo com as necessidades do projeto;
3. Desenvolve e formaliza proposta de consultoria, conforme a necessidade do cliente;
4. Organiza roteiro de visitas a lojas, feiras e mostras de decoração, de acordo com as necessidades do cliente;
5. Apresenta o produto detalhando aspectos técnicos e funcionais, visando orientar o cliente no processo de decisão de compra.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Diagnóstico: necessidade e perfil do cliente;
- Criação de carteira de fornecedores;
- Código de defesa do consumidor: aspectos a serem considerados nos processos de venda no varejo;
- Características da venda no varejo e no atacado;
- Técnicas de negociação: situações comerciais de divergência;
- Técnicas de vendas: principais etapas de um processo de vendas, pré-venda, venda e pós-venda;
- Tipos e características de produtos de *design* e de elementos decorativos.

Habilidades

- Ler e interpretar projetos;
- Especificar produtos de *design* de interiores e elementos decorativos;
- Comunicar-se de forma clara e assertiva com o cliente e fornecedor;
- Utilizar vocabulário técnico;
- Pesquisar e organizar dados referentes aos produtos;
- Negociar com pessoas em situações de conflitos.

Atitudes/Valores

- Mediação de conflitos técnicos com clientes e fornecedores;
- Probidade no uso de recursos na prestação de serviços;
- Cordialidade no trato com o cliente e com os fornecedores;
- Iniciativa e criatividade na proposição de soluções em possíveis intercorrências.

UC8: Planejar e acompanhar a execução de projetos de *design* de interiores.

Carga horária: 96 horas

Indicadores

1. Verifica as demandas quantitativas e qualitativas do projeto, de acordo com as necessidades do cliente;
2. Desenvolve e formaliza a proposta de prestação de serviços, conforme a necessidade do cliente;
3. Cria carteira de prestadores de serviço, selecionando-os de acordo com as necessidades do projeto;
4. Solicita e avalia orçamentos de materiais e serviços, a partir das especificações do projeto;
5. Elabora e controla cronograma físico-financeiro, de acordo com a lógica das etapas de execução de projeto;
6. Comunica ao cliente o andamento da execução do projeto, de acordo com as etapas previstas no cronograma;
7. Administra intercorrências na execução do projeto, propondo soluções coerentes com o leiaute;
8. Controla o recebimento e armazenamento de materiais e produtos, de acordo com o cronograma;
9. Realiza checagem de conclusão da obra, conforme as especificações do projeto;
10. Realiza a conferência com o cliente, formalizando a entrega da obra por meio de termo de finalização.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Planejamento da obra: seleção e avaliação de fornecedores, orçamentos, elaboração de cronogramas;
- Acompanhamento da obra: cumprimento de cronograma, monitoramento e recebimento de materiais, administração de intercorrências, controle de custos;
- Finalização da obra: checagem de conclusão, controle de qualidade e termo de finalização;

- Proposta de prestação de serviços: tipos, elaboração e estrutura;
- Saúde e segurança do trabalho: prevenção de acidentes em obras, uso de EPI, manuseio de cargas;
- Técnicas de negociação: produtos e serviços em situações comerciais de divergência.

Habilidades

- Pesquisar e organizar dados referentes à obra;
- Negociar com pessoas em situações de conflitos.

Atitudes/Valores

- Mediação de conflitos técnicos com clientes e fornecedores;
- Cordialidade no trato com clientes e demais envolvidos na obra;
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto;
- Iniciativa e criatividade na proposição de soluções em possíveis intercorrências;
- Colaboração com a equipe de trabalho;
- Probidade no uso de recursos na prestação de serviços.

UC9: Projeto Integrador Técnico em Design de Interiores

Carga horária: 32 horas

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Técnica e respectivas certificações intermediárias.

O planejamento e a execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresentam ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- Articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- Criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- Desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;

- Geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- Planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- Compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das Unidades Curriculares, sob a coordenação do docente responsável pela Unidade Curricular Projeto Integrador, que tem papel de mediador e facilitador do processo;
- Espaço privilegiado para imprimir as marcas formativas Senac:
 - Domínio técnico-científico;
 - Atitude empreendedora;
 - Visão crítica;
 - Atitude sustentável;
 - Atitude colaborativa.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º. Problemática: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassasse as competências do perfil de conclusão do curso. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

Proposta de Tema Gerador: Soluções em *Design* de Interiores

A partir da análise de ambientes como bibliotecas, creches, estandes imobiliários, residências, clínicas, escritórios e lojas da cidade, os docentes podem propor o desenvolvimento de um projeto de *design* de interiores tendo em vista otimizar o uso do espaço, de acordo com sua finalidade e necessidades do cliente. Se for possível, indica-se a execução do projeto (implantação e acompanhamento da obra). Para tal desafio, ressalta-se a importância de considerar o perfil do cliente, as especificidades relativas à região geográfica (escolha dos materiais), realidade observada (entorno) e segmento comercial, além dos aspectos inerentes à área como sustentabilidade, acessibilidade e

responsabilidade social, em consonância com as Marcas Formativas do Senac.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação:

Para avaliação do Projeto Integrador são utilizados os seguintes indicadores:

- Adota estratégias que evidenciam as Marcas Formativas Senac na resolução dos desafios apresentados;
- Elabora síntese do Projeto Integrador, respondendo às especificações do tema gerador;
- Apresenta os resultados do Projeto Integrador com coerência, coesão e criatividade, propondo soluções inovadoras, a partir da visão crítica da atuação profissional no segmento;
- Articula as competências do curso no desenvolvimento do Projeto Integrador.

6.

Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

Para mobilizar o elemento Planejamento de Carreira, o docente deve propor atividades relacionadas ao mercado e ao mundo do trabalho como, por exemplo, simulações de entrevista de emprego e outras situações de aprendizagem relacionadas à imagem pessoal, postura profissional e desenvoltura verbal. Propõem-se, na abordagem desse elemento, três etapas: i) ponto de partida: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico

profissional; ii) objetivos: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) estratégias: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador, ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

Considerando processos de trabalho e a complexidade crescente relacionada à área de *Design* de Interiores, o curso oferece um percurso metodológico que se inicia com o desenvolvimento da representação gráfica, o que possibilita o primeiro contato do aluno com a linguagem do desenho. Por meio do reconhecimento de materiais, métodos de desenho técnico e orientações acerca do levantamento de dados físicos de um espaço a ser projetado, o aluno é estimulado a expressar e representar suas ideias no ato de projetar. Nessa perspectiva, o docente pode adotar estratégias de ensino-aprendizagem que envolvam a experimentação e a realização de visitas técnicas.

Visando despertar a criatividade dos alunos, as proposições de atividades devem prever o desenvolvimento de situações-problema como, por exemplo, ambientes incompatíveis com espaço físico considerado ideal; ambientes planejados para PCD (Pessoa com Deficiência); falta ou excesso de iluminação externa; reformas, entre outras.

Para o desenvolvimento da competência de representação gráfica de forma assistida, é necessário que as atividades sejam realizadas em laboratório de informática, com a utilização de *softwares* específicos para a área de *Design* de Interiores.

No que diz respeito ao planejamento de carreira, os alunos devem ser estimulados a identificar oportunidades e formas de inserção no mercado de trabalho, por meio de estratégias de *marketing* e apresentação pessoal. Recomenda-se a elaboração de portfólio profissional, considerando as possibilidades e campos de atuação que a área de *Design* de interiores oferece.

Neste contexto, deve-se fomentar o desenvolvimento de projetos residenciais e comerciais para diferentes segmentos, de forma a atender aos processos e às transformações inerentes à área de *design*, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

De forma geral, é importante que as estratégias de ensino-aprendizagem abordem exemplos reais ou fictícios, próximos a situações de trabalho, como pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, participação em exposições, mostras e simulações de contextos e de atividades que caracterizam o curso. Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular o uso do raciocínio lógico e da criatividade, estimular respostas inovadoras e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

A elaboração dos projetos residencial e comercial deve prever a realização de atividades que mobilizem os elementos das competências do curso, objetivando a contextualização e a integração das unidades curriculares. A partir da análise das competências profissionais e da viabilidade das propostas, o docente definirá com os alunos os projetos a serem desenvolvidos.

7. Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Avaliar o desenvolvimento das competências no processo formativo;
- Ser diagnóstica e formativa;
- Permeiar e orientar todo o processo educativo;
- Verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem);
- Permitir que o aluno assuma papel ativo em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos para autoavaliação e de *feedback* em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

8.1 Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso);
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico Nacional reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo;
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1 Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não atendido - NA

8.1.2 Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3 Menção para aprovação no curso

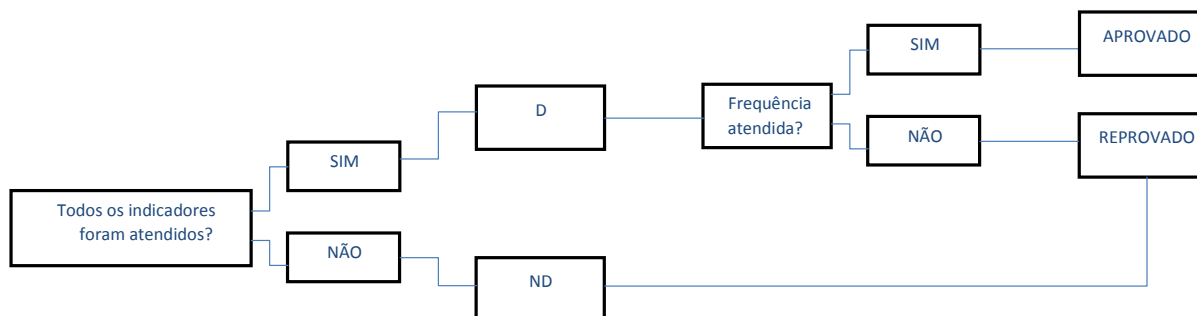
Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as Unidades Curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

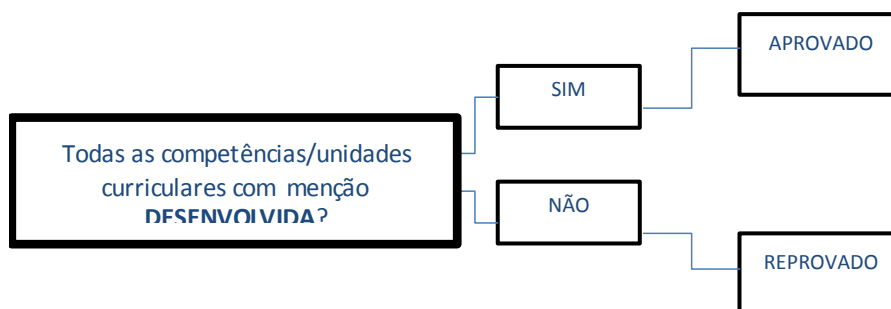
- Aprovado - AP
- Reprovado – RP

8.1.4 Fluxo do processo de registro da avaliação

8.1.4.1 Por Unidade Curricular:



8.1.4.2 Ao fim do curso:



8.2 Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, equipamentos e recursos didáticos




10.1 Instalações e equipamentos²:

- Para oferta presencial e a distância:
 - Sala de aula convencional;
 - Biblioteca com o acervo atualizado;
 - Laboratório de informática com computadores conectados à internet;
 - Equipamentos como máquina fotográfica com no mínimo 5 megapixels, caixa de som e equipamento multimídia.


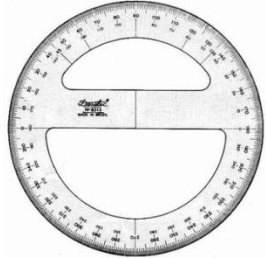


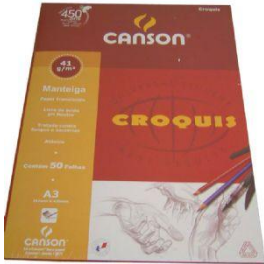
² É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.



Infraestrutura específica






- **Laboratório de informática** equipado com:
 - computadores** com Intel Core i5 ou i7, 8 GB RAM, HD 1 TB, adaptador de rede, adaptador de vídeo, acelerador 2 GB, leitor/gravador de DVD/Blu-Ray, monitor LCD 17, teclado, mouse, conexão com internet, computadores interligados em rede interna na sala;
 - projektor multimídia;
 - sistema operacional – no mínimo Windows 7 ou equivalente;
 - pacote de aplicativos instalados.**No portal EAD inserir as recomendações mínimas para referenciar o aluno quanto às necessidades iniciais para o acompanhamento e desenvolvimento do curso.
- **Softwares específicos** da área para a execução de projetos de design de interiores:
 - Autodesk AutoCad – versão mínima 2014
- **Sala de aula para desenho** equipada com:



Equipamento	Quantidade	Especificação/Foto*
<ul style="list-style-type: none">• Prancheta com régua paralela – tamanho mínimo A3	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none">• Mesa de escritório 1,00x0,80 para apoio da prancheta	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none">• Cadeira ergonômica com regulagem de encosto, assento e apoio de braços com rodízios	01 por aluno	

<ul style="list-style-type: none"> • Lapiseira 0,3 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Lapiseira 0,5 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Lapiseira 0,7 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Lapiseira 0,9 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Borracha plástica branca 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Apontador com depósito 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Esquadro 45° sem graduação (escala) e sem borda chanfrada 	<p>01 por aluno</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Esquadro 30° sem graduação (escala) e sem borda chanfrada 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Transferidor 360° 12 cm 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Compasso para desenho técnico profissional 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Escalímetro n°1 	<p>01 por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Bloco A3 papel manteiga (50 folhas) 	<p>01 bloco para cada 05 alunos ou 10 folhas por aluno</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Bloco A4 papel manteiga (50 folhas) 	<p>01 bloco para cada 05 alunos ou 10 folhas por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Bloco A4 papel milimetrado (50 folhas) 	<p>01 bloco para cada 05 alunos ou 10 folhas por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Caixa de lápis de cor aquarelável 24 cores 	<p>01 caixa por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Fita durex 	<p>01 rolo por aluno</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Tesoura grande com ponta 	<p>01 por aluno</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Escova para limpar desenho 	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Estilete 	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Papel paraná 2mm A3 	02 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Papel paraná 4mm A3 	02 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Cola bastão 	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Pistola para cola quente 	01 por aluno	
<ul style="list-style-type: none"> • Bastão de cola quente 	04 por aluno	

<ul style="list-style-type: none"> Trena manual 5m 	<p>01 para cada 2 alunos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Medidor de distância a laser (trena eletrônica) 50m 	<p>01 por turma</p>	

*As imagens são meramente ilustrativas.

Obs.: A Escola deve providenciar um kit individual por aluno para uso coletivo entre as turmas deste curso. Estes kits permanecem na escola ao final do curso. O professor deve desenvolver as atividades em sala de aula com os respectivos materiais, atentando para a reposição deles quando necessário.

- MATERIOTECA: Materiais para acervo em armário**

AMOSTRAS DE TECIDO	
Acrílico PAC	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Algodão	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Amianto	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Anarruga	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Aramidas Kevlar	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Aramidas Nomex	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Blackout	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

Bouclê	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Brocado	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Camurça sintética	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Cânhamo	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Cashmere	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Cetim	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Chamalote	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Chenille	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Chevron	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Chintz	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Couro natural	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Couro sintético (corino)	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Crepe	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Cristal	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Damasco	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Devoré	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Dupla face	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Estampado	Tamanho 10cmx10cm no

	mínimo
Flamê	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Gaze	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Gobelin	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Gorgorão	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Jacquard	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Jeans	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Juta	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Lã	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Linho	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Lona	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Matelassê	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Microfibra	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Microseda	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Organza	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Patchwork	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Piquet	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Poliamida PA	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

Poliéster	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Polipropileno PP	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Poliuretano elastomérico PUR (Elastano)	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Rústico	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Sarja	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Seda	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Shantung	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Sisal	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Suede	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Tafetá	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Tussor	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Ultrasuede	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Veludo clássico	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Veludo flamê	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Veludo lavado	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Voil	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE MOBILIÁRIO	
Medium Density Fiberboard – MDF: Várias cores e texturas.	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Medium Density Particleboard – MDP: Várias cores e texturas.	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE PAPEL DE PAREDE	
Papel de parede vinílico – Várias cores e texturas	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Papel de parede vinilizado – Várias cores e texturas	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE PEDRAS NATURAIS E ARTIFICIAIS	
Mármore – Várias cores	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Granitos – Várias cores	Tamanho 10cmx10cm no mínimo
Silestone – Várias cores	Tamanho 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE CORES DE TINTAS	
Catálogo de tintas	Tamanho: de acordo com catálogo.

AMOSTRAS DE LAMINADO	
Amostras de laminado – cores e texturas variadas	Tamanho: de acordo com catálogo.

AMOSTRAS DE TAPETES	
Persa	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo

Aubusson	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Sisal	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Kilim	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Fibras artificiais	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE CARPETES	
Manta	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Nylon	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Poliéster	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE PISO VINÍLICO	
Manta – cores e texturas variadas	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Manta comercial - cores e texturas variadas	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Manta residencial - cores e texturas variadas	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Placa - cores e texturas variadas	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo
Régua comercial - cores e texturas variadas	Tamanho: 10cmx10cm no mínimo

AMOSTRAS DE REVESTIMENTO CERÂMICO	
Revestimento cerâmico de parede – azulejo – borda bold	Tamanho disponível pelo

	fabricante
Revestimento cerâmico de parede – azulejo – borda retificada	Tamanho disponível pelo fabricante
Revestimento cerâmico de piso borda bold	Tamanho disponível pelo fabricante
Revestimento cerâmico de piso borda retificada	Tamanho disponível pelo fabricante
Revestimento porcelanato esmaltado borda bold	Tamanho disponível pelo fabricante
Revestimento porcelanato técnico acetinado	Tamanho disponível pelo fabricante
Revestimento porcelanato técnico polido	Tamanho disponível pelo fabricante

É importante observar que os laboratórios não podem ter condições inferiores às aquelas previstas no estudo nacional sobre parâmetros de qualidade mínimos de infraestrutura para oferta educacional.

10.2 Recursos didáticos

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou Programa Senac de Gratuidade (PSG).

11. Perfil do pessoal docente e técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com experiência profissional em projetos de *design* de interiores, com formação em Arquitetura ou Engenharia ou *Design* ou áreas afins ou cursos Técnicos de Nível Médio na área do curso. Além disso, recomenda-se que os docentes sejam devidamente habilitados para a docência em Educação Básica nos termos do Art. 62 da LDB e o Art. 40 da Resolução Nº 06/2012 do CNE/CBE³.

A docência para a oferta deste curso na modalidade a distância requer a experiência e formação anteriormente citadas, bem como domínio de recursos informáticos, como pacote Office, internet e noções básicas de ambientes virtuais de aprendizagem. Desejável experiência ou formação em tutoria *on-line*.

³ Esta recomendação passará a ser uma exigência a partir de 2020.

Unidades Curriculares

UC1: Representar graficamente o ambiente de forma manual.

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

BARROS, L. R. M. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Senac, 2009.

CHING, F. D. K. **Representação gráfica para desenho e projeto**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2007.

MONTENEGRO, G. A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

Bibliografia Complementar

CHING, F. D. K. **Representação gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOMES FILHO, J. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2009.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2002.

OBBERG, L. **Desenho arquitetônico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.

SILVA, A. C. R. **Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

UC2: Representar graficamente o ambiente de forma assistida.

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

KATORI, R. **AutoCAD 2015**: projetos em 2D. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2014.

MARTINS, N. **A imagem digital na editoração**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

Bibliografia Complementar

BALDAM, R. **AutoCAD 2013**: utilizando totalmente. São Paulo: Erica, 2012.

LIMA, C.C; **Estudo dirigido de AutoCAD 2014**. São Paulo: Erica, 2013.

UC3: Estruturar projetos de *design* de interiores.

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

GIBBS, J. **Design de Interiores**: guia útil para estudantes e profissionais. São Paulo: Ed. G. Gili, 2010.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: design de interiores. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2009.

NAKAGAWA, M. **Empreendedorismo**: elabore seu plano de negócio e faça a diferença. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2013.

Bibliografia Complementar

GOMPERTZ, W. **Isso é arte?** 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MALCOM, I. **Iluminação no Design de Interiores**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2014.

MOXON, S. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2012.

PHILLIPS, P. L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

SANTI, M. A. **Mobiliário no Brasil**: origens da produção e da industrialização. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2013.

UC 4: Projetar *design* de interiores residenciais.
Carga Horária 108 horas

Bibliografia Básica

BITENCOURT, F. **Ergonomia e conforto humano**. Rio de Janeiro: Editora Rio Books, 2012.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

PANERO, J.; ZELNIK, M. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2002.

Bibliografia Complementar

CHING, F. D. K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DURAN, S. C. **A Casa Ecológica**: ideias práticas para um lar ecológico e saudável. São Paulo: Ed. G. Gili, 2011.

GURGEL, M. **Organizando espaços** - guia de decoração e reforma de residências. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: design de interiores. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

LEON, E. **Memórias do design brasileiro**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2009.

UC5: Projetar *design* de interiores comerciais.
Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

GURGEL, M. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

VAN MEEL, J.; MARTENS, Y.; VAN REE, H. J. **Como planejar os espaços de escritórios** - guia prático para gestores e designers. São Paulo: Ed. G. Gili, 2014.

Bibliografia Complementar

CAMBIAGHI, S. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

CHING, F. D. K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FALSITTA, M. **Showrooms**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2005.

MORGAN, T. **Visual merchandising**: vitrines e interiores comerciais. São Paulo: Ed. G. Gili, 2011.

PANERO, J.; ZELNIK, M. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2013.

UC6: Projetar *design* de interiores para pontos de vendas.

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia Básica

BLESA, R. **Merchandising no ponto-de-venda**. São Paulo: Atlas, 2003.

FRASER, T. **O guia completo da cor**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

LOURENÇO, F.; SAM, J. O. **Vitrina**: veículo de comunicação e venda. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

BIGAL, S. **Vitrina**: do outro lado do visível. São Paulo: Editora Nobel, 2001.

DEMETRESCO, S. **Vitrina**: construção de encenações. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

MORGAN, T. **Visual Merchandising Vitrines e Interiores Comerciais**. São Paulo: Ed. G. Gili, 2011.

SILVA, M. L. **Luz, Lâmpadas e Iluminação**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004.

UC7: Orientar a escolha de produtos e serviços de *design* de interiores.

Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

GURGEL, M. **Organizando espaços**: guia de decoração e reforma de residências. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Marketing no varejo**. Rio de Janeiro: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

GURGEL, M. **Projetando espaços: design de interiores**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

UC8: Planejar e acompanhar a execução de projeto de *design* de interior.

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia Básica

AMBROZEWICZ, P. H. L. **Materiais de Construção**: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. São Paulo: Editora Pini, 2011.

CARVALHAL, E. et al. **Negociação e administração de conflitos**. São Paulo: FGV, 2010.

DAYCHOUM, M. **Manual de sobrevivência a reformas**. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2008.

Bibliografia Complementar

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. v.1.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. v.2

GURGEL, M. **Projetando espaços**: design de interiores. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

Para o acervo bibliográfico, a Escola e/ou Polo deve realizar obrigatoriamente a aquisição dos exemplares da Bibliografia Básica. Deve ser considerada a proporção de um exemplar para até dez (10) alunos previstos para cada turma (do mesmo turno) na Unidade Curricular correspondente. A aquisição dos exemplares da Bibliografia Complementar não é de caráter obrigatório.

Se houver necessidade de substituição de exemplares citados na Bibliografia Básica devido às edições esgotadas, desatualizadas, em falta no fornecedor licitado, ou por estratégias didático-pedagógicas, a Escola e/ou Polo poderá substituir automaticamente pelos exemplares da Bibliografia Complementar.

Em caso de os exemplares citados na Bibliografia Básica e Complementar estarem indisponíveis, impossibilitando o atendimento da substituição automática, a Escola e/ou Polo poderá utilizar o documento de substituição bibliográfica disponível no SA, mediante recomendação de substituição enviada pelo NEP.

Em qualquer das situações, a Escola e/ou Polo pode realizar a aquisição de exemplares em edições, atualizações ou ano de publicação superiores aos citados neste Plano de Curso.

13.

Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de Técnico em *Design* de Interiores, com validade nacional.

Àquele que concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e não comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Certificado de Qualificação Profissional Técnica em Design de Interiores.

O histórico escolar acompanha os certificados e diploma.